RICK WARREN

EXTRAÍDO DO *BEST-SELLER*:

UMA VIDA COM PROPÓSITOS

VOCÊ NÃO ESTÁ AQUI POR ACASO

VOCÊ NÃO ESTÁ AQUI POR ACASO

RICK WARREN

Autor número 1 em vendas pela *New York Times*

EXTRAÍDO DO *BEST-SELLER*:

UMA VIDA COM PROPÓSITOS

VOCÊ NÃO ESTÁ AQUI POR ACASO

©2002, 2004 de Rick Warren
Título do original
What on earth am I here for?,
Zondervan Publishing House,
(Grand Rapids, Michigan, EUA)

Editora Vida
Rua Conde de Sarzedas, 246 Liberdade
CEP 01512-070 São Paulo, SP
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
atendimento@editoravida.com.br
www.editoravida.com.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Vida.
Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Scripture quotations taken from Bíblia Sagrada, *Nova Versão Internacional, NVI* ®
Copyright © 1993, 2000 by International Bible Society ®.
Used by permission IBS-STL U.S.
All rights reserved worldwide. Edição publicada por Editora Vida, salvo indicação em contrário.
Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

Editor responsável: Gisele Romão da Cruz
Revisão: Denise Avalone, Polyana Lima e Liege M. S. Marucci
Capa: Claudio Souto
Diagramação: Efanet Design
Conversão para Epub: Cumbuca Studio

1. edição: 2005

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Warren, Rick –
Você não está aqui por acaso / Rick Warren; tradução James Monteiro. — São Paulo: Editora Vida, 2005.
Título original: *What on earth am I here for?*
ISBN 978-85-7367-869-7
1. Conduta de vida 2. Deus - Amor 3. Vida cristã I. Título.
04-8699

CDD 248.4

Índices para catálogo sistemático:
1. Propósito da vida : Cristianismo 248.4
2. Sentido da vida : Cristianismo 248.4

Tudo começa com Deus

A questão não é você.

O propósito de sua vida é muito maior que sua realização pessoal, sua paz de espírito ou mesmo sua felicidade. É muito maior que sua família, sua carreira ou mesmo seus mais ambiciosos sonhos e aspirações. Se você quiser saber por que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu de acordo com os propósitos *dele* e para cumprir os propósitos *dele*.

A procura pelo propósito (sentido) da vida tem intrigado as pessoas por milhares de anos. Isso porque normalmente se toma o ponto de partida errado: o próprio eu. Questionam-se coisas voltadas apenas para o interesse pessoal, como: "O que *eu* quero ser? O que eu deveria fazer com minha vida? Quais são meus objetivos, minhas ambições e meus sonhos para o futuro?". Porém, concentrar-se em si mesmo jamais desvendará o propósito da vida. A Bíblia diz: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele quem mantém todas as pessoas com vida.*[1]

Ao contrário do que dizem muitos livros famosos, filmes e seminários, **você não irá descobrir o significado de sua vida olhando dentro de si mesmo.** É provável que já tenha tentado isso. Você não criou a si mesmo, logo não há jeito de dizer a si mesmo para que foi criado! Se eu lhe entregar uma invenção desconhecida, você não terá como saber sua serventia nem a própria invenção terá a capacidade de lhe dizer. Somente o criador ou o manual do fabricante poderá mostrar sua utilidade.

Certa vez, perdi-me nas montanhas. Quando parei para perguntar como chegar ao acampamento, disseram-me: "*Não há como chegar lá saindo daqui*. Você deve ir para o outro lado da montanha!". Da mesma forma, você não pode chegar ao propósito de sua vida concentrando-se

em si mesmo. Deve partir de Deus, seu Criador. Você só existe porque Deus deseja que exista. Você foi feito *por* Deus e *para* Deus, e, enquanto não compreender isso, a vida jamais terá sentido. É somente em Deus que descobrimos nossa origem, nossa identidade, o que significamos, nosso propósito, nossa importância e nosso destino. Todos os outros caminhos levam a um beco sem saída.

Muitas pessoas tentam usar Deus para sua autorrealização. Querem que Deus lhes sirva de "gênio" particular que atenda a seus desejos egocêntricos. Mas isso é contrário à natureza e está fadado ao fracasso. Você foi feito por Deus, não o contrário; **viver é deixar Deus usá-lo para seus propósitos, não usar a Deus para o que você deseja**. A Bíblia diz: *Ficar obcecado consigo mesmo nessa questão é entrar num beco sem saída. Quem olha para Deus é levado para um campo aberto, a uma vida livre, espaçosa.*[2]

Já li muitos livros que sugerem formas de descobrir o propósito da vida. Todos poderiam ser classificados como de "autoajuda", pois abordam o assunto a partir de um ponto de vista egocêntrico. Livros de autoajuda, até mesmo cristãos, normalmente propõem as mesmas etapas previsíveis para achar o propósito para a vida: "Dê importância a seus sonhos. Defina claramente seus valores. Estabeleça algumas metas. Defina em que você é bom. Aspire a grandes objetivos. Seja disciplinado. Acredite em si mesmo. Não desista jamais".

É lógico que essas recomendações frequentemente levam a grandes êxitos. Pode-se em geral ser bem-sucedido ao buscar uma meta, se houver concentração para o fim proposto. **Mas ser bem-sucedido e cumprir o propósito de sua vida são coisas absolutamente distintas!** Você poderia alcançar seus objetivos pessoais, tornando-se um sucesso pelos padrões do mundo, e *ainda assim* falhar em alcançar os propósitos para os quais Deus o criou. Você precisa de mais do que conselhos de livros de autoajuda. Jesus Cristo disse: *Autoajuda não é ajuda, de jeito nenhum. O autossacrifício é o caminho — o meu caminho — para que vocês descubram sua verdadeira identidade.*[3]

Este não é um livro de autoajuda. Não ensina a achar a carreira correta, a realizar seus sonhos ou a planejar sua vida. Não ensina a encaixar mais atividades em uma agenda lotada. Na verdade, ensinará a

fazer *menos* na vida ao se concentrar no que mais importa. Ele o ajudará a se tornar o que *Deus* pretendia fazer de você ao criá-lo.

Então, como descobrir o propósito para o qual você foi criado? Você só tem duas opções. A primeira é a *especulação*. Essa é a opção escolhida pela maioria das pessoas. Elas conjecturam, supõem, teorizam. Quando dizem: "Sempre *pensei* que a vida fosse...", querem dizer: "Este é o melhor palpite que posso dar".

Por milhares de anos, filósofos brilhantes discutiram e ponderaram sobre o significado da vida. A filosofia é um tema importante e tem sua utilidade, mas, quando se trata de determinar o propósito da vida, mesmo o mais sábio dos filósofos está apenas supondo.

O dr. Hugh Moorhead, professor de Filosofia na Northeastern Illinois University, escreveu certa vez para 250 dos mais conhecidos filósofos, cientistas e intelectuais do mundo, perguntando: "Qual o significado da vida?". Depois, ele publicou suas respostas — por sinal, bastante desanimadoras — em um livro. Alguns deram seus melhores palpites, alguns admitiram ter apenas inventado um propósito para a vida e outros foram honestos o bastante para dizer que não tinham a menor ideia. Na verdade, vários intelectuais de renome pediram ao professor Moorhead que respondesse, caso descobrisse o propósito da vida![4]

Felizmente, há uma alternativa à especulação sobre o significado e o propósito da vida. **O modo mais fácil de descobrir o propósito de uma invenção é perguntar ao inventor**. Descobrir o propósito da vida funciona da mesma forma: pergunte a Deus. Você pode descobrir o que Deus, seu Criador, revelou sobre a vida em sua Palavra, a Bíblia. A *revelação* é sempre melhor que a *especulação*.

Deus não nos deixou às cegas, para ficarmos nos questionando e conjecturando. Claramente revelou, ao longo da Bíblia, seus cinco propósitos para nossa vida. É o nosso "Manual do fabricante", que explica por que estamos vivos, como a vida funciona, o que evitar e o que esperar do futuro. Ela explica o que nenhum livro de autoajuda ou de filosofia pode saber: *A sabedoria de Deus [...] encerra a profundidade de seus propósitos [...] não é uma nova mensagem: é a mais antiga — o que Deus determinou como forma de produzir o melhor dele em nós, muito antes que entrássemos em cena.*[5]

Deus não é apenas o ponto de partida de nossa vida: é a fonte dela. Para descobrir o propósito de sua vida, volte-se para a Palavra de Deus, não para a sabedoria do mundo. Deve edificar sua vida sobre verdades eternas, não sobre tendenciosos programas de entrevista da TV, psicologia popular ou seminários motivacionais. A Bíblia diz: *Foi em Cristo que descobrimos quem somos e por que vivemos. Muito antes de ouvirmos falar de Cristo e de depositarmos a esperança nele, ele já pensava em nós e tinha planos de nos dar uma vida gloriosa, que é parte do propósito geral que ele está executando em tudo e em todos.*[6] Esse versículo nos dá três descobertas a respeito de nosso propósito:

1. **Você descobre sua identidade e propósito por meio de um relacionamento com Jesus Cristo**. Se ainda não tem esse relacionamento, explicarei mais adiante como iniciá-lo.
2. **Deus já pensava a seu respeito muito antes de você pensar a respeito dele.** O propósito determinado por ele para sua vida é anterior a sua concepção. Ele planejou isso antes que você existisse, *sem a sua contribuição*! Você pode escolher sua carreira, seu cônjuge, seus passatempos e muitas outras partes de sua vida, mas não pode escolher seu propósito.
3. **O propósito de sua vida cabe em outro propósito muito maior e cósmico**, que **Deus** planejou para a eternidade. É disso que trata este livro.

Andrei Bitov, romancista russo, cresceu sob um regime comunista e ateu. Mas Deus chamou sua atenção em um dia lúgubre. Ele recorda: "Aos 27 anos de idade, enquanto viajava no metrô de Leningrado (agora São Petersburgo), fui dominado por um desespero tão intenso que a vida pareceu parar de uma vez, anulando completamente o futuro e não deixando nenhum significado. De repente, uma frase apareceu por si só: *Sem Deus a vida não faz sentido*. Repetindo-a, assombrado, como se a visse repassando em um letreiro luminoso, saí do metrô e caminhei para a luz de Deus".[7]

Você deve ter se sentido perdido a respeito de seu propósito na vida. Parabéns! Está prestes a caminhar para a luz. Apenas continue a leitura.

Um tema para reflexão: Se Deus não existisse e se tudo fosse a pura consequência do acaso, a vida não teria nenhum propósito. Tudo começa com Deus.

Perguntas para meditar:

- Você já parou para pensar, ou se sentiu confuso, sobre o propósito de sua vida?
- De que forma tentou descobrir o propósito de sua vida, mas não obteve sucesso?
- Por que acha que as pessoas tentam descobrir o propósito da vida sem se voltar a Deus, seu Criador?

Você não é um acidente

Você não é um acidente.

Seu nascimento não foi um erro nem um infortúnio, e sua vida não é um acaso da natureza. Seus pais podem não tê-lo planejado, mas Deus certamente o fez. Ele opera por meio de erros e fracassos também e não ficou nem um pouco surpreso com seu nascimento. Aliás, ele o aguardava.

Você não está respirando neste exato momento por acaso, sorte, destino ou coincidência. **Você está vivo porque Deus quis criá-lo!** A Bíblia diz: *O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo.*[1]

Deus determinou cada pequeno detalhe de nosso corpo. Deliberadamente escolheu sua raça, a cor de sua pele, seu cabelo e todas as outras características. Ele fez seu corpo sob medida, exatamente do jeito que queria. Também determinou os talentos naturais que você possuiria e a singularidade de sua personalidade. A Bíblia diz: *Tu* [Deus] *me conheces por dentro e por fora, conheces cada osso do meu corpo. Sabes exatamente como fui feito: aos poucos; como fui esculpido: do nada até ser alguma coisa.*[2]

Uma vez que Deus o fez por um motivo, também decidiu *o momento* de seu nascimento e seu *tempo* de vida. Planejou os dias de sua vida antecipadamente, escolhendo o momento exato de seu nascimento e de sua morte. A Bíblia diz: *Antes mesmo de o meu corpo tomar forma humana Tu já havias planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no teu livro!*[3]

Deus também programou *onde* você nasceria e onde viveria para o propósito dele. Sua raça e nacionalidade não são acidentais; Deus não deixou nenhum detalhe ao acaso. Ele planejou isso tudo para o propósito *dele*. A Bíblia diz: *De um só fez ele todos os povos* [...] *tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos*

em que deveriam habitar.[4] Nada em sua vida acontece a esmo: tudo foi feito em função de um propósito.

E o mais incrível: Deus decidiu *como* você nasceria. Independentemente das circunstâncias de seu nascimento e de quem são seus pais, Deus tinha um plano ao criá-lo. Não importa se seus pais foram bons, ruins ou indiferentes. Deus sabia que esses dois indivíduos possuíam a constituição genética *específica* para criá-lo exatamente como ele imaginou. Possuíam o DNA que Deus queria para formá-lo. **Embora existam pais ilegítimos, não há filhos ilegítimos.** Muitos filhos não foram planejados pelos pais, mas não são um imprevisto para Deus.

O propósito de Deus levou em conta o erro humano e até mesmo o pecado. Isso não significa que Deus cause ou desconsidere o pecado, *mas* que é capaz de redimir qualquer situação e de usá-la para seus desígnios.

Portanto, independentemente das circunstâncias de seu nascimento, você pode comemorar o fato de que Deus o criou para que fosse exatamente como é. O Senhor nunca faz nada por acaso e ele nunca comete erros. Ele tem um motivo para tudo o que criou. Todas as plantas e animais foram planejados por Deus, e cada pessoa foi idealizada com um propósito. O motivo de Deus tê-lo criado foi o amor. A Bíblia diz: *Muito antes que ele estabelecesse os fundamentos da terra, ele já pensava em nós e nos escolheu como alvo do seu amor.*[5]

Deus já pensava em você antes de formar o mundo. Na verdade, você foi o motivo de Deus ter criado o mundo! Deus projetou o meio ambiente deste planeta para que pudéssemos viver nele. Nós somos o objeto de seu amor e o elemento mais valioso de toda a sua criação. A Bíblia diz: *Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou.*[6] Eis quanto Deus o ama e valoriza!

Deus não age de forma aleatória; ele planejou tudo de modo extremamente preciso. Quanto mais os físicos, os biólogos e outros cientistas aprendem sobre o universo, mais compreendemos quanto ele é adequado a nossa existência: feito sob medida com as exatas especificações que tornam a vida humana possível.

O dr. Michael Denton, experiente pesquisador da genética humana da Universidade de Otago, Nova Zelândia, concluiu: "Todas as evidências disponíveis nas ciências biológicas apoiam a teoria básica [...] de que o Universo como um todo foi especialmente criado tendo a vida e a humanidade como principal objetivo e propósito; nesse todo, cada faceta da realidade tem seu significado e explicação por meio desse fato fundamental".[7] A Bíblia disse a mesma coisa milhares de anos atrás: *Ele é Deus; que moldou a terra e a fez, ele fundou-a; não a criou para estar vazia, mas a formou para ser habitada.*[8]

Por que Deus fez tudo isso? Por que enfrentou todo o incômodo de criar um Universo para nós? Porque ele é um Deus de amor. Esse tipo de amor é difícil de compreender, mas é essencialmente confiável. Você foi criado para ser alvo especial do amor de Deus![9] Deus o fez para amá-lo. Essa é uma verdade sobre a qual precisa edificar sua vida.

A Bíblia diz que *Deus é amor.*[10] Ela não diz que Deus *tem* amor, mas sim que ele *é* amor! Amor é a essência do caráter de Deus. Ele é perfeito e completo, por isso, não *precisava* criá-lo. Deus não estava só, mas quis fazê-lo para expressar seu amor. Deus diz: *Vocês, a quem tenho sustentado desde que foram concebidos, e que tenho carregado desde o seu nascimento. Mesmo na sua velhice, quando tiverem cabelos brancos, sou eu aquele, aquele que os susterá. Eu os fiz e os levarei; eu os sustentarei e os salvarei.*[11]

Se não houvesse um Deus, seríamos todos "acidentes", o resultado de um fato extraordinariamente aleatório no Universo. Você poderia parar de ler este livro, pois a vida não teria nenhum propósito, significado ou importância. Não haveria certo e errado, bem e mal e nenhuma esperança além de seus breves anos aqui na terra. A vida teria uma existência insignificante e a morte seria o fim de tudo.

Mas *há* um Deus que o fez por uma razão, e sua vida tem um profundo significado! Descobrimos esse significado e propósito *somente* quando tornamos Deus o ponto de referência para nossa vida. Romanos 12.3, na paráfrase *The Message* [*A mensagem*], diz: *A única forma precisa de compreendermos a nós mesmos é pelo que Deus é e pelo que ele faz por nós.*

Um tema para reflexão: Você não é um acidente!

Perguntas para meditar:

- Que acontecimentos ou experiências em sua vida "sinalizaram" ou sugeriram que talvez você tenha sido criado para um determinado propósito?
- Você já sentiu, de fato, o profundo amor de Deus por você especificamente?
- De que forma sua vida mudaria se começasse a viver cada dia na certeza de que Deus o ama profundamente e tem um propósito para sua existência?

O que dirige sua vida?

A vida de todo indivíduo é dirigida por algo.

A maioria dos dicionários define a palavra “dirigir” como “guiar, controlar, direcionar”. Ao dirigir um carro, um prego ou uma bola de golfe, estará naquele momento guiando, controlando e direcionando. Qual é a força que dirige sua vida?

Neste exato momento, você pode estar sendo dirigido por um problema, por alguma pressão ou por um prazo limitado. Talvez esteja sendo dirigido por uma lembrança dolorosa, um temor que o persegue ou uma crença inconsciente. Existem centenas de circunstâncias, valores e emoções que podem dirigir sua vida. Eis aqui cinco dos mais comuns.

Muitos são dirigidos pela culpa. Tais pessoas passam a vida inteira fugindo do remorso e ocultando sua vergonha. Pessoas dirigidas pela culpa são manipuladas por suas lembranças. Elas permitem que seu passado controle seu futuro. Frequentemente culpam a si mesmas por sabotarem o próprio sucesso. Quando Caim pecou, sua culpa o fez sair da presença de Deus, e Deus disse: *Você será um fugitivo errante pelo mundo.*[1] Isso descreve a maioria das pessoas hoje em dia: perambulando pela vida, sem propósito.

Somos produto de nosso passado, mas não temos de ser prisioneiros dele. O propósito de Deus não é restringido por seu passado. Ele transformou um assassino chamado Moisés em um líder, e um covarde chamado Gideão em um corajoso herói. Ele também é capaz de fazer coisas maravilhosas com os próximos anos de sua vida. Deus é especialista em dar às pessoas um novo começo. A Bíblia diz: *Como é feliz o homem que tem suas desobediências perdoadas e seus pecados cobertos!*[2]

Muitos são dirigidos pelo rancor e pela raiva. Apegam-se a

mágoas, sem jamais superá-las. Em vez de aliviarem sua dor por meio do perdão, revivem-na de contínuo em sua mente. Algumas pessoas dirigidas pelo rancor "se fecham" e interiorizam a raiva, enquanto outras "explodem" despejando-a nos outros. Ambas as reações são perniciosas e não trazem benefício algum. O rancor sempre o machuca mais do que a quem o causou. Enquanto aquele que o ofendeu provavelmente esqueceu o insulto e seguiu com a vida, você continua angustiado em sua dor, perpetuando o passado.

Ouça: **os que o feriram no passado não poderão continuar a magoá-lo, a menos que você se agarre à dor por meio do ressentimento.** O que passou passou! Nada mudará o passado. Você apenas machuca a si mesmo com sua amargura. Para seu próprio bem, aprenda com o passado e, em seguida, se afaste dele. A Bíblia diz: *Ficar desgostoso e amargurado é loucura, é falta de juízo, que leva à morte.*[3]

Muitos são dirigidos pelo medo. Seus temores são provavelmente o resultado de experiências traumáticas e de expectativas ilusórias, do crescimento em um lar extremamente severo ou mesmo de predisposição genética. Independentemente do que tenha causado tal situação, pessoas dirigidas pelo medo com frequência perdem grandes oportunidades por terem medo de correr riscos. Em vez disso, comportam-se de maneira cautelosa, evitando arriscar-se e tentando manter a situação vigente.

O medo é a autoimposição de um cárcere, que o impedirá de se tornar o que Deus pretende que você seja. Você tem de reagir contra isso com as armas da fé e do amor. A Bíblia diz: *No amor não há medo; ao contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor.*[4]

Muitos são dirigidos pelo materialismo. Seu *desejo de adquirir* torna-se o único objetivo na vida. O impulso de sempre querer mais se baseia no conceito errôneo de que ter mais me tornará mais feliz, mais importante e mais protegido. Porém, esses três pensamentos são falsos. Posses somente trazem felicidade *temporária*. Uma vez que as coisas não se modificam com o tempo, acabamos nos entediando com elas e passamos a desejar modelos mais novos, maiores e melhores.

Também é um mito a concepção de que, quanto mais possuir, mais

importante serei. **Autoestima e patrimônio não são a mesma coisa.** Seu valor não é determinado por suas posses, e Deus deixa claro que as coisas mais valiosas da vida não são os *bens*!

O mito mais frequente a respeito do dinheiro é o que diz que, quanto mais dinheiro se tem, mais protegido se está. Isso não é verdade. Riquezas podem ser perdidas em um piscar de olhos, em virtude de uma enorme quantidade de fatores incontroláveis. A verdadeira proteção só pode ser achada naquilo que nunca poderão tomar de você: seu relacionamento com Deus.

Muitos são dirigidos pela necessidade de aprovação. Permitem que as expectativas dos pais, dos cônjuges, dos filhos, de professores ou de amigos controlem sua vida. Muitos adultos ainda tentam ganhar a aprovação de pais que nunca estão satisfeitos. Há ainda quem seja dirigido pela pressão social, sempre preocupando-se com o que os outros vão pensar. Infelizmente, os que seguem a multidão acabam normalmente perdidos nela. Não conheço todas as chaves do sucesso, mas uma chave para o fracasso é tentar agradar a todos. Ser controlado pelas opiniões dos outros é uma forma segura de deixar de lado os propósitos de Deus para sua vida. Jesus disse: *Ninguém pode servir a dois senhores.*[5]

Existem outras influências capazes de dirigir sua vida, mas todas levam ao mesmo impasse: potencial não aproveitado, estresse desnecessário e uma vida não realizada.

Por isso, nada é mais importante do que conhecer os propósitos de Deus para sua vida, e nada pode compensar o prejuízo de não conhecê-los: nem o sucesso, nem as riquezas, nem a fama, nem os prazeres. Sem um propósito, a vida é um movimento sem sentido, uma atividade sem direção e acontecimentos sem motivo. Sem um propósito, a vida é trivial, mesquinha e inútil.

Este livro apresentará os cinco propósitos para os quais você foi criado, mas, primeiro, vejamos alguns benefícios práticos de ter uma vida com propósitos:

Conhecer o propósito de sua vida faz que ela tenha sentido. Fomos feitos para ser importantes. É por isso que as pessoas usam métodos questionáveis, como astrologia e psicologia, para descobrir

isso. Quando a vida faz sentido, você é capaz de aguentar quase tudo; sem isso, tudo é insuportável.

Sem Deus, a vida não tem propósito algum, e sem um propósito a vida não tem significado. Sem um significado, a vida não tem relevância nem esperança. Na Bíblia, diversas pessoas expressaram sua falta de esperança. Isaías queixou-se: *Tenho me afadigado sem qualquer propósito; tenho gastado minha força em vão e para nada.*[6] Jó disse: *Meus dias são vazios e sem esperança*[7] e *Detesto a vida; não quero mais viver. Deixa-me em paz, pois a minha vida não vale nada.*[8] A maior de todas as desgraças não é a morte, mas uma vida sem propósitos.

Um jovem na casa dos 20 anos escreveu: "Sinto-me um fracassado, pois luto para me tornar algo e nem ao menos sei o quê. Tudo o que sei fazer é sobreviver. Algum dia, se eu descobrir meu desígnio, sentirei que estou começando a viver".

A esperança é tão essencial para a vida como o ar e a água. É preciso esperança para vencer. O dr. Bernie Siegel descobriu que seria capaz de prever qual de seus pacientes com câncer apresentaria melhoras ao perguntar: "Você quer viver até os 100 anos de idade?". Os que tinham profunda noção do propósito de sua vida respondiam *sim*, e eram aqueles com maiores probabilidades de sobrevivência. A esperança é gerada quando se tem propósitos.

Se você tem se sentido sem esperança, não desista! Coisas maravilhosas acontecerão em sua vida quando começar a viver com propósitos. Deus diz: *Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.*[9] Você pode ter a sensação de estar enfrentando uma situação impossível, mas a Bíblia diz: [...] *pelo seu grandioso poder operando em nós* [Deus] *é capaz de fazer muito mais do que nós jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais sublimes orações, anseios, pensamentos ou esperanças.*[10]

Conhecer seu propósito simplifica a vida. Ele define o que você faz e o que não faz. O propósito se torna o padrão pelo qual avalia quais ações são essenciais e quais não são. Você simplesmente pergunta:

“Esta atividade me ajuda a cumprir o propósito de Deus para minha vida?”.

Sem um propósito claro, ficamos sem um alicerce sobre o qual fundamentar as decisões, destinar o tempo e empregar os recursos. A tendência será tomar decisões com base nas circunstâncias, nas pressões do momento e no humor do dia. Quem não conhece seu propósito tenta realizar além do que deve, e *isso* causa estresse e fadiga, gerando conflitos.

É impossível fazer tudo o que as pessoas querem que você faça. Seu tempo *só é suficiente* para fazer a vontade de Deus. Se não consegue realizá-la por completo, significa que está tentando fazer mais do que Deus pretendia que fizesse ou que, possivelmente, está perdendo tempo com algo que não deveria. A vida dirigida por propósitos caracteriza-se por um estilo mais simples e uma agenda mais equilibrada. A Bíblia diz: *A vida presunçosa e cheia de pompa é uma vida vazia, mas a vida simples e sincera é uma vida plena.*[11] Isso também leva à paz de espírito: *Tu, ó Senhor, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às pessoas que confiam em ti.*[12]

Conhecer seu propósito direciona a vida. Isso faz seus esforços e energias se concentrarem no que é importante. Você se torna eficiente ao ser seletivo.

Faz parte da natureza humana distrair-se com assuntos de menor importância. Fazemos de nossa vida um jogo qualquer de passatempo. Henry David Thoreau observou que as pessoas vivem em “desespero silencioso”, mas hoje uma melhor descrição seria em “distração sem objetivos”. Muita gente parece um giroscópio, girando em ritmo frenético sem jamais chegar a lugar algum.

Sem um propósito definido, você continuará a alterar rumos, empregos, relacionamentos, igrejas e outras circunstâncias externas, na esperança de que cada mudança acabe com a confusão ou preencha o vazio em seu coração. Você pensa: “Talvez seja diferente desta vez”, mas isso não resolve o verdadeiro problema: a falta de foco e de propósito. A Bíblia diz: *Não se descuidem. Tentem entender o que o Senhor quer de vocês.*[13]

A capacidade de enfoque pode ser verificada na luz. A luz difusa tem

impacto e energia reduzidos, mas é possível concentrá-la ao focalizá-la. Com uma lente de aumento, os raios do sol podem ser direcionados e atear fogo à grama ou a um pedaço de papel. Quando a luz é ainda mais concentrada, como em um raio *laser*, ela chega a cortar o aço.

Não há nada tão potente como uma vida direcionada, vivida com propósito. Os homens e as mulheres de maior influência da história foram os que mais se concentraram numa direção. Um dos líderes mais resolutos da Bíblia, o apóstolo Paulo, disse: *Eu estou concentrando minhas energias unicamente nisto: esquecer o que já passou e avançar para o que está a minha frente.*[14] Você tem feito isso?

Se quer que sua vida tenha impacto, *focalize-a*! Deixe de ser inconstante. Pare de tentar fazer de tudo. Faça menos. Corte até mesmo as boas atividades e faça somente o que for mais importante. Jamais confunda atividade com produtividade. Você pode estar ocupado sem ter um propósito, mas para quê? Paulo disse: *Assim, os interessados em tudo que Deus tem para nós devem se manter focados no alvo.*[15]

Conhecer seu propósito estimula a vida. O propósito sempre produz entusiasmo. Nada traz mais vigor que um propósito claro. No entanto, a paixão se esvai quando falta propósito. Até mesmo levantar-se da cama se torna um fardo. É normalmente o trabalho sem sentido, não o excesso de trabalho, que nos esgota, solapa forças e rouba nosso prazer.

George Bernard Shaw escreveu: "Esta é a verdadeira alegria da vida: ter um propósito reconhecido por você mesmo como digno. Ser uma força da natureza, em vez de um exaltado e egoísta repleto de ressentimentos e de frustrações, sempre reclamando que o mundo não se devota a torná-lo feliz".

Conhecer seu propósito prepara-o para a eternidade. Muitas pessoas passam a vida tentando criar um legado a ser deixado sobre a terra. Querem ser lembradas quando partirem, entretanto o que, em última análise, mais importa não é o que os outros dizem sobre sua vida, mas o que *Deus* diz. O que não percebem é que todas as realizações acabam sendo superadas: recordes são quebrados, reputações desvanecem e homenagens são esquecidas. Certa vez, li a

respeito de um estudante universitário que tinha como meta ser o campeão de tênis da faculdade. Ele se sentiu orgulhoso quando seu troféu foi posto em um local de destaque na sala de troféus da faculdade. Anos mais tarde, alguém lhe enviou o troféu pelo correio. Fora achado em uma lata de lixo quando a escola foi reformada. Aquele homem disse: *No devido tempo, todos os seus troféus serão jogados no lixo por alguém!* E estava certo!

Viver para criar um legado na terra é um objetivo tacanho. Uma utilização mais sábia do tempo é construir um legado *eterno*. Você não foi posto na terra para ser lembrado. **Você foi posto aqui para se preparar para a eternidade.**

Chegará o dia em que estará diante de Deus, e ele fará uma auditoria em sua vida; um exame final, antes que entre na eternidade. A Bíblia diz: *Lembrem-se: cada um de nós estará pessoalmente diante de Deus para ser julgado por ele* [...] *Sim, cada um de nós terá que prestar contas de si mesmo a Deus.*[16]

Felizmente, Deus quer que passemos nesse teste, por isso ele nos entregou as perguntas antecipadamente. Pelo que diz a Bíblia, podemos supor que Deus nos fará duas perguntas fundamentais:

Primeira: O que você fez em relação a meu Filho, Jesus Cristo? Deus não irá perguntar sobre seus antecedentes religiosos nem sobre sua visão doutrinária. O único ponto importante será: "Você aceitou o que Jesus fez por você, aprendeu a amá-lo e a confiar nele?". Jesus disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.*[17] Deus quer que você conheça, ame e creia em seu Filho, Jesus, que ele enviou à terra para nos revelar como Deus é e para nos perdoar e salvar.

Segunda: O que você fez com o que lhe dei? O que você fez com sua vida — todas as dádivas, talentos, oportunidades, energia, relacionamentos e recursos que Deus lhe deu? Você os gastou consigo mesmo ou os utilizou para os propósitos de Deus?

Prepará-lo para essas duas perguntas é o objetivo deste livro. A primeira vai determinar *onde* você passará a eternidade. A segunda determinará *o que* você fará na eternidade. Ao terminar este livro, estará pronto para responder a essas duas perguntas.

Um tema para reflexão: O que dirige sua vida?

Perguntas para meditar:

- Se você pedisse a sua família e a seus amigos que descrevessem o que dirige sua vida, que impulsos ou motivações acha que mencionariam?
- Por que, em sua opinião, a maioria das pessoas não é dirigida e guiada pelo propósito de suas vidas?
- Que hábitos, mágoas, dificuldades ou medos poderiam impedi-lo de começar a viver e a aproveitar o propósito de Deus para sua vida?

Criado para ser eterno

Esta vida não é tudo o que há.

A vida é apenas o ensaio geral que precede a verdadeira produção. Você passará muito mais tempo do outro lado da morte — *na eternidade* — do que aqui. A terra é um lugar de preparação, a pré-escola, o vestibular para a vida na eternidade. É o treinamento coletivo que ocorre antes do jogo; a volta de aquecimento antes do início da corrida. **Esta vida é uma preparação para a próxima.**

Você viverá no máximo cem anos sobre a terra, mas para sempre na eternidade. O seu tempo na terra é, como disse Thomas Browne, "apenas um parêntese na eternidade". Você foi feito para ser eterno.

A Bíblia diz que *Deus tem* [...] *plantado a eternidade no coração humano.*[1] Você tem o impulso inato de ansiar pela imortalidade. Isso ocorre porque Deus o projetou a sua imagem, para viver eternamente. Embora saibamos que com o tempo todos morreremos, a morte sempre parece anormal e injusta. A razão pela qual sentimos que deveríamos viver para sempre é que Deus condicionou nossa mente com esse desejo!

Um dia, o coração para de bater. É o fim de seu corpo e de seu tempo na terra; mas não será o final de tudo. Seu corpo terreno é apenas a residência temporária de seu espírito. A Bíblia chama nosso corpo terreno de "temporária habitação", mas se refere a nosso futuro corpo como "casa". A Bíblia diz: *De fato, nós sabemos que, quando for destruída esta barraca em que vivemos, que é o nosso corpo aqui na terra, Deus nos dará, para morarmos nela, uma casa no céu. Essa casa não foi feita por mãos humanas; foi Deus quem a fez, e ela durará para sempre.*[2]

Se a vida na terra oferece muitas opções, a eternidade nos oferece apenas duas: céu ou inferno. **Seu relacionamento com Deus na terra**

determinará seu relacionamento com Deus na eternidade. Se aprender a amar Jesus, o Filho de Deus, e a confiar nele, será convidado a passar o resto da eternidade com ele. Entretanto, se desprezar o amor, o perdão e a salvação que ele oferece, passará a eternidade separado de Deus.

O brilhante professor da Oxford e escritor C. S. Lewis disse: "Existem dois tipos de pessoa: aquelas que dizem a Deus 'Seja feita a sua vontade' e aquelas a quem Deus diz 'Então tudo bem, faça de seu jeito". Tragicamente, muitos terão de suportar a eternidade sem Deus, pois escolheram viver sem ele aqui na terra.

Quando compreender plenamente que **há mais na vida que apenas o aqui e agora** e perceber que a vida é apenas uma preparação para a eternidade, passará a viver de forma diferente. Você começará a *viver à luz da eternidade*, e isso lhe dará nova perspectiva de como tratar de cada relacionamento, tarefa ou circunstância. Subitamente, muitas atividades, metas e até mesmo problemas que pareciam importantes se mostrarão banais, insignificantes e indignos de sua atenção. Quanto mais próximo viver de Deus, menor todo o resto parecerá.

Quando você vive à luz da eternidade, seus valores mudam. Você utiliza mais sabiamente seu dinheiro e seu tempo. Passa a dar maior valor a sua personalidade e a seus relacionamentos, em vez de valorizar fama, riqueza, realizações ou mesmo prazeres. Suas prioridades são reorganizadas. Manter-se em dia com as tendências, a moda e os valores populares já não é tão importante. Paulo disse: *Antigamente eu pensava que todas essas coisas eram muito importantes, mas agora eu as considero sem valor algum por causa do que Cristo fez.*[3]

Caso sua vida se resumisse a seu tempo de existência sobre a terra, minha sugestão seria que começasse a vivê-la imediatamente. Poderia deixar de ser bom ou ético e não teria de se preocupar com as consequências de suas ações. Poderia dedicar-se a si próprio de modo totalmente egocêntrico, porque suas ações não teriam consequências de longo prazo. Mas — *e isso faz toda a diferença* — a morte não é o fim para você! A morte não é o fim, mas a transição para a eternidade. Por isso, existem consequências *eternas* para tudo aquilo que faz na

terra. Cada ato de nossa vida toca um acorde que soará na eternidade.

O aspecto mais prejudicial da vida contemporânea é o raciocínio em curto prazo. Para tirar o máximo da vida, você deve manter sempre em mente a visão da eternidade e no coração o valor que ela representa. Há muito mais na vida que apenas o aqui e agora! O que vemos hoje é só a ponta do *iceberg*. A eternidade é todo o resto que não se vê a partir da superfície.

Como será a eternidade com Deus? Com toda a franqueza, nosso cérebro não é capaz de compreender a maravilha e a grandeza do céu. Seria como tentar descrever a Internet para uma formiga. É inútil. Não foram inventadas palavras que pudessem transmitir a experiência da eternidade. A Bíblia diz: *Este é o significado das Escrituras que dizem que nenhum mero homem jamais viu, ouviu, nem mesmo imaginou, que coisas maravilhosas Deus preparou para aqueles que amam ao Senhor*.[4]

Entretanto, Deus nos dá vislumbres da eternidade em sua Palavra. Sabemos que, neste exato momento, Deus está preparando um lar eterno para nós. No céu, seremos reunidos com os crentes amados, libertos de toda dor e sofrimento, recompensados por nossa fidelidade na terra e designados para um trabalho que apreciaremos realizar. *Não* ficaremos recostados nas nuvens, com auréolas e tocando harpa! Desfrutaremos da contínua companhia de Deus, e ele se deleitará conosco para todo o sempre. Um dia Jesus dirá: *Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo*.[5]

C. S. Lewis captou o conceito de eternidade na última página de *As crônicas de Nárnia*, sua série de sete livros com histórias infantis: "Para nós, este é o fim de todas as histórias [...] mas para eles foi apenas o início da *história real*. Toda a vida que tiveram neste mundo [...] foram apenas a capa e a primeira página. Agora, eles ao menos estavam começando o Primeiro Capítulo da Grande História, que ninguém no mundo jamais leu e a qual prossegue eternamente, cada capítulo melhor que o anterior".[6]

Deus tem um propósito para sua vida na terra, mas ele não termina aqui. O plano envolve muito mais do que as poucas décadas que passará neste planeta. É mais do que "a oportunidade de toda uma

vida"; **Deus lhe oferece uma oportunidade que vai além desta vida.** A Bíblia diz: *Mas o que o Senhor planeja dura para sempre, as suas decisões permanecem eternamente.*[7]

O único momento em que as pessoas pensam a respeito da eternidade é nos enterros, e mesmo nessas ocasiões são pensamentos frequentemente sentimentais e superficiais, baseados na ignorância. Talvez você ache mórbido pensar a respeito da morte, mas na verdade não é saudável viver negando-a sem a considerar inevitável.[8] Somente um tolo passaria pela vida despreparado para o que todos sabemos que acabará acontecendo. Você deve pensar *mais* a respeito da eternidade, não menos.

Assim como os nove meses que passou no útero de sua mãe não tinham um fim em si, mas eram uma preparação para a vida, também a vida é uma preparação para o que vem a seguir. Se possui um relacionamento com Deus por meio de Jesus, não é preciso temer a morte. Ela é a porta para a eternidade. Será o último momento de seu tempo na terra, mas não será o fim. Em vez de ser o fim de sua vida, será seu nascimento na vida eterna. A Bíblia diz: *Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.*[9]

Em comparação com a eternidade, nosso tempo na terra não passa de um piscar de olhos, mas as consequências durarão para sempre. Os atos desta vida definem o destino na próxima. *Deveríamos compreender que cada instante que gastamos neste corpo terreno é tempo gasto longe de nosso lar eterno, no céu com Jesus.*[10]

Há alguns anos, uma frase popular encorajava as pessoas a viver cada dia como "o primeiro dia do resto de sua vida". Na verdade, seria mais sábio viver cada dia como se fosse o último de sua vida. Matthew Henry disse: "É necessário que o assunto de cada dia seja preparar-se para o nosso último dia".

Um tema para reflexão: Esta vida não é tudo o que há.

Perguntas para meditar:

- Por que, em sua opinião, Deus nos fez de modo a durar para

sempre?

- Por que passamos tanto tempo nos preocupando com o que vai acabar e tão pouco tempo nos preparando para a eternidade, que durará para sempre?
- O que você está fazendo agora para se preparar para a eternidade?

Enxergando a vida do ponto de vista de Deus

Seu *modo* de enxergar a vida *molda* sua vida.

Seu modo de definir a vida determina seu destino. Sua perspectiva influenciará como investirá seu tempo, gastará seu dinheiro, usará seus talentos e valorizará seus relacionamentos.

Uma das melhores formas de compreender os outros é perguntar-lhes: "Como vê sua vida?". Você descobrirá que existem tantas respostas quanto existem pessoas. Já me disseram que a vida é um circo, um campo minado, uma montanha-russa, um quebra-cabeça, uma sinfonia, uma jornada e uma dança. Alguns dizem: "A vida é um carrossel: às vezes você está em cima, outras embaixo, e algumas vezes fica apenas dando voltas"; ou "A vida é uma bicicleta de dez marchas, com engrenagens que nunca usamos", ou "A vida é um jogo de cartas: tem de jogar com o que lhe deram".

Se eu perguntasse como você imagina a vida, qual figura lhe viria à mente? Tal imagem é sua *metáfora de vida*. É a visão da vida que você tem, consciente ou inconscientemente. É a sua descrição de como funciona a vida e o que você espera dela. As pessoas frequentemente expressam suas metáforas de vida por meio de roupas, joias, carros, penteados, adesivos e até mesmo tatuagens.

Sua não verbalizada metáfora de vida influencia sua vida mais do que imagina. Determina suas esperanças, valores, relacionamentos, metas e prioridades. Por exemplo: se você pensa que a vida é uma festa, seu principal valor é *divertir-se*. Se você vê a vida como uma corrida, certamente valorizará a *velocidade* e provavelmente estará apressado a maior parte do tempo. Se você vê a vida como uma maratona, valorizará a *resistência*. Se você vê a vida como uma batalha ou um

jogo, *vencer* será muito importante para você.

Qual é sua visão da vida? Você já parou para pensar que pode estar fundamentada em uma metáfora falsa? Você pode tê-la recebido de seus pais, de seus amigos, de um filme, de uma revista ou de alguma outra fonte falível. Mas, para cumprir os propósitos que Deus lhe deu, terá de contestar o pensamento convencional e substituí-lo pelas metáforas bíblicas da vida. A Bíblia diz: *Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus...*[1]

A Bíblia oferece três metáforas que nos ensinam a visão divina da vida: um *teste*, uma *incumbência* de confiança e uma *atribuição temporária*. Essas ideias são os fundamentos da vida dirigida por propósitos. Estudaremos os dois primeiros neste capítulo e o terceiro no próximo.

A vida na terra é um teste. Essa metáfora é vista em histórias ao longo de toda a Bíblia. Deus continuamente testa as pessoas quanto ao caráter, à fé, à obediência, ao amor, à honestidade e à lealdade. Palavras como "provações", "tentações", "refinar" e "testar" ocorrem mais de 200 vezes na Bíblia. Deus provou Abraão ao pedir-lhe que oferecesse seu filho Isaque. Deus provou Jacó, quando ele teve de trabalhar outros tantos anos para obter Raquel como esposa.

Adão e Eva foram reprovados no teste do jardim do Éden, e Davi o foi em testes dados por Deus em diversas ocasiões. Mas a Bíblia também nos dá muitos exemplos de pessoas que passaram em grandes testes, tais como José, Rute, Ester e Daniel.

Os testes tanto desenvolvem quanto manifestam o caráter, e *tudo* na vida é um teste. **Você está sempre sendo testado.** Deus constantemente observa sua reação às pessoas, aos problemas, ao sucesso, aos conflitos, às enfermidades, às decepções e até mesmo em relação ao clima! Ele até observa os mais simples gestos, como quando você abre uma porta para alguém, pega o lixo jogado no chão e quando é educado com um balconista ou uma garçonete.

Não reconhecemos todos os testes que Deus aplica, mas podemos prever alguns deles com base na Bíblia. Você será testado por grandes

mudanças, promessas que se demoram a realizar, problemas impossíveis, orações não respondidas, crítica imerecidas e até mesmo por tragédias sem sentido. Em minha vida, percebo que Deus testa minha *fé* por meio de problemas; minha *esperança*, pelo meu modo de lidar com minhas posses; e meu amor, por meio das pessoas.

Um teste muito importante é verificar qual é sua atitude quando não consegue *sentir* a presença de Deus. Às vezes Deus se retira intencionalmente, e não sentimos mais sua proximidade. Um rei chamado Ezequias experimentou esse teste. A Bíblia diz: *Deus deixou-o à sua própria sorte a fim de prová-lo e ver como era realmente o seu coração.*[2] Ezequias tinha um forte relacionamento com Deus, mas, em certa ocasião crucial de sua vida, Deus deixou-o só para testar seu caráter, revelar uma fraqueza e prepará-lo para uma responsabilidade maior.

Uma vez que tenha compreendido que a vida é um teste, percebe que nada é insignificante. Mesmo o menor incidente é relevante para o desenvolvimento de seu caráter. *Cada* dia é importante, e cada segundo é uma oportunidade de crescimento para aprofundar o caráter e demonstrar amor ou dependência de Deus. Alguns testes parecem esmagadores, enquanto outros você nem percebe. Mas todos têm implicações eternas.

A boa notícia é que Deus quer que você passe nos testes da vida, então ele jamais permitirá que enfrente testes maiores que a graça que ele lhe concede para lidar com eles. A Bíblia diz: [...] *mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Ao contrário, quando vier a tentação, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim poderão sair dela.*[3]

Toda vez que passa em um teste, Deus toma conhecimento e faz planos para recompensá-lo na eternidade. Tiago diz: *Felizes são aqueles que perseveram quando são testados. Depois de serem aprovados, eles receberão a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam.*[4]

A vida na terra é uma incumbência de confiança. Essa é a segunda metáfora bíblica da vida. Nosso tempo sobre a terra, nossa energia, nossa inteligência, nossas oportunidades, nossos relacionamentos e nossos recursos são dádivas que Deus nos confiou para cuidarmos e

administrarmos. Somos mordomos e administradores de tudo quanto Deus nos dá. Esse conceito de mordomia começa com o reconhecimento de que Deus é o dono de tudo e de todos na terra. A Bíblia diz: *Ao Senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele.*[5]

Nunca realmente *possuímos* qualquer coisa durante nosso breve período na terra. Deus apenas nos *empresta* a terra enquanto estamos aqui. Ela já era propriedade de Deus antes que chegássemos, e Deus irá emprestá-la a outras pessoas depois que morrermos. Tudo o que você pode fazer é desfrutá-la por algum tempo.

Quando Deus criou Adão e Eva, confiou a eles os cuidados de sua criação e os nomeou administradores de sua propriedade. A Bíblia diz: [...] *e os abençoou, dizendo: — Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão.*[6]

O primeiro serviço que Deus deu aos humanos foi administrar e cuidar das "coisas" dele sobre a terra. Dessa função o ser humano jamais foi exonerado. E é parte de nosso propósito atualmente. Tudo de que nós desfrutamos deve ser tratado como uma *incumbência de confiança* que Deus nos pôs nas mãos. A Bíblia diz: *Vocês têm alguma coisa que não tenha sido dada por Deus? E se tudo o que vocês têm vem de Deus, por que vocês se vangloriam como se tivessem realizado alguma coisa por si próprios?* [7]

Anos atrás, um casal deixou que minha esposa e eu usássemos nas férias sua bela casa de frente para a praia no Havaí. Era uma experiência com a qual nunca poderíamos arcar, e aproveitamos muitíssimo. Foi-nos dito: "Usem a casa como se fosse de vocês!", então foi isso o que fizemos! Nadamos na piscina, comemos a comida da geladeira, usamos as toalhas de banho e os pratos e até nos divertimos pulando nas camas! Mas sabíamos durante todo o tempo que a casa não era *realmente* nossa. Por isso, tomamos um cuidado especial com tudo. Aproveitamos os benefícios de a utilizarmos sem sermos proprietários dela.

Nossos valores culturais dizem: "Se não é o dono, não precisa ter

cuidado". Mas os cristãos vivem por um padrão mais elevado: "Visto que *Deus* é o dono, devo cuidar da melhor forma possível". A Bíblia diz: *Os que recebem em confiança algo de valor devem demonstrar que são dignos de tal confiança.*[8] Jesus frequentemente se referia à vida como uma incumbência de confiança e contou muitas histórias para ilustrar essa responsabilidade perante Deus. Na parábola dos talentos,[9] um homem de negócios confiou sua riqueza ao cuidado dos servos enquanto estava fora. Quando retornou, avaliou a responsabilidade de cada servo e recompensou-os de acordo com suas ações. O dono diz: *Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!*[10]

Ao fim de sua vida sobre a terra, você será avaliado e recompensado conforme seu desempenho ao lidar com o que Deus lhe confiou. **Isso significa que tudo o que você faz, mesmo uma simples tarefa diária, tem implicações eternas.** Se tratar tudo como *incumbência de confiança*, Deus promete três recompensas na eternidade. Primeiro: receberá o **reconhecimento** de Deus. Ele dirá: "Muito bem! Bom trabalho!". Depois, receberá uma **promoção** e uma responsabilidade maior na eternidade: "Eu o porei a cargo de muitas coisas". Você será honrado em uma **comemoração**: "Venha e participe da alegria de seu senhor".

A maioria das pessoas não consegue perceber que o dinheiro é tanto um *teste* quanto uma *incumbência de confiança* dada por Deus. Deus usa a área financeira para nos ensinar a confiar nele. E, para muitas pessoas, o dinheiro é o maior de todos os testes. Deus observa a forma de usarmos o dinheiro para testar quão confiáveis somos. Jesus disse: *Se vocês forem indignos de confiança em relação às riquezas deste mundo, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas celestiais?*[11]

Essa é uma verdade muito importante. Deus diz que há um relacionamento direto entre a forma de eu utilizar meu dinheiro e a qualidade de minha vida espiritual. O modo de eu administrar meu dinheiro ("riquezas deste mundo") determina quanto Deus pode confiar em mim em relação às bênçãos espirituais ("verdadeiras riquezas"). Deixe-me perguntar: "A forma de administrar seu dinheiro está impedindo Deus de fazer mais em sua vida? Pode ser incumbido

de riquezas espirituais?".

Jesus disse: *A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.*[12] A vida é um teste e uma incumbência de confiança, e, quanto mais Deus lhe dá, mais responsável ele espera que você seja.

Um tema para reflexão: A vida é um teste e uma incumbência de confiança.

Perguntas para meditar:

- Qual tem sido a metáfora de sua vida até este momento? Como você descreve a vida?
- Você se lembra de alguma experiência que, agora, reconhece ter sido um teste de Deus?
- Se começasse a viver a realidade de que tudo o que "possui" é, de fato, emprestado por Deus, de que forma isso mudaria seu sentimento em relação a suas posses?

A vida é uma atribuição temporária

A vida na terra é uma atribuição temporária.

A Bíblia é cheia de metáforas que ensinam a respeito da natureza breve e transitória da vida na terra. A vida é descrita como *uma neblina*, um *corredor rápido*, *um sopro* e *um fio de fumaça*. A Bíblia diz: [...] *nossos dias sobre a terra são tão transitórios como uma sombra*.[1]

Para se viver da melhor forma possível, não se deve nunca esquecer duas verdades. Primeira: em comparação com a eternidade, a vida é extremamente breve. Segunda: a terra é apenas uma residência temporária. Você não ficará aqui por muito tempo, então não fique apegado demais. Peça a Deus que o ajude a ver a vida na terra como ele a vê. Davi orou: *Então finalmente pedi a Deus: Senhor, mostra-me o pouco tempo que me resta aqui na terra. Mostra-me como a vida é curta e eu sou frágil.*[2]

A Bíblia compara várias vezes a vida na terra a uma habitação temporária em um país estrangeiro. Aqui não é seu lar permanente nem seu destino final. Você só está aqui de passagem, apenas de visita. A Bíblia usa termos como *forasteiro*, *peregrino*, *estrangeiro*, *estranho*, *visitante* e *viajante* para descrever nossa breve estadia na terra. Davi disse: *Viverei poucos anos aqui na terra*.[3] E Pedro explicou: *Se vocês chamam a Deus de Pai, levem a vida como residentes temporários na terra*.[4]

Muitas pessoas se mudaram de outras partes do mundo para trabalhar na Califórnia, onde moro, mas elas ainda são cidadãs de seu país de origem. É obrigatório que tenham um cartão de registro de visitantes (chamado *green card*), o qual lhes permite trabalhar aqui, embora não sejam cidadãos norte-americanos. Nós, cristãos, deveríamos ter *green cards espirituais*, para nos lembrarmos de que a nossa cidadania é no céu. Deus diz que seus filhos devem pensar a

respeito da vida de modo diferente dos não-crentes. *Tudo o que eles pensam é sobre esta vida aqui na terra.*[5] Os verdadeiros crentes compreendem que há muito mais para viver do que os poucos anos que passamos neste planeta.

Nossa identidade está na eternidade, e a nossa pátria é o céu. Quando captar essa verdade, parará de se preocupar em "ter de tudo" sobre a terra. Deus é bastante categórico sobre o perigo de viver pelo *aqui e agora*, adotando valores, prioridades e estilos do mundo que nos cerca. Quando flertamos com as tentações terrenas, Deus chama isso de adultério espiritual. A Bíblia diz: *Vocês estão traindo a Deus. Vocês estão tentando passar a perna em Deus. Se tudo que querem é benefício próprio e enganar os outros, acabarão inimigos de Deus.*[6]

Imagine que tenha sido convidado por seu país para atuar como embaixador em uma nação inimiga. Provavelmente teria de aprender outra língua e de adaptar-se a alguns costumes e diferenças culturais, a fim de ser cortês e de cumprir sua missão. Na função de embaixador, não teria como se isolar do inimigo. Visando cumprir sua missão, teria de ter contato e se relacionar com o inimigo.

Mas suponhamos que se sentisse tão à vontade nesse país que se apaixonasse por ele, preferindo-o à sua terra natal. Seu comprometimento e lealdade seriam alterados. Sua atuação como embaixador ficaria comprometida. Em vez de representar sua terra natal, você começaria a agir como o inimigo. Seria um traidor.

A Bíblia diz: *Somos embaixadores de Cristo.*[7] Lamentavelmente, muitos cristãos têm traído seu Rei e seu Reino. Eles têm estupidamente chegado à conclusão de que, por viverem na terra, aqui é seu lar. Aqui não é seu lar. A Bíblia é clara: *Amigos, este mundo não é a casa de vocês; por isso, não se sintam à vontade nele. Não deem espaço para o ego à custa da sua alma.*[8]

Deus não quer que fiquemos apegados ao que está a nossa volta, porque é uma situação temporária. Já fomos avisados de que *os que têm um contato frequente com as coisas deste mundo devem usá-las corretamente sem criar apego; pois este mundo e tudo o que está nele passarão.*[9]

Em comparação com outros séculos, a vida nunca foi tão fácil para

grande parte do mundo ocidental. Somos frequentemente entretidos, divertidos e servidos. Com tantas atrações fascinantes, com a mídia cativante e com as agradáveis experiências disponíveis hoje em dia, é fácil esquecer que viver *não consiste* em perseguir a felicidade. É somente ao lembrarmos que a vida é um teste, uma incumbência de confiança e uma atribuição temporária que o encanto dessas coisas perderá o domínio sobre nós. Estamos nos preparando para algo ainda melhor. *As coisas que agora vemos estão aqui hoje, mas desaparecerão amanhã. Mas as coisas que não vemos agora irão durar para sempre.*[10]

O fato de a terra não ser nosso lar definitivo explica por que, como seguidores de Jesus, experimentamos dificuldades, aflições e rejeições neste mundo.[11]Isso também explica por que algumas promessas de Deus parecem não ter sido cumpridas, algumas orações parecem não-respondidas e algumas situações parecem injustas. Esse não é o final da história.

Para impedir que fiquemos muito apegados à terra, Deus nos permite sentir uma substancial quantidade de descontentamentos e desgostos na vida — anseios que *jamais* serão satisfeitos deste lado da eternidade. Ninguém é completamente feliz porque não é para ser mesmo! A terra não é nosso lar definitivo; fomos criados para algo muito melhor.

Um peixe nunca seria feliz vivendo na terra, porque foi feito para viver na água. Uma águia jamais ficaria contente se não lhe fosse permitido voar. Você nunca se sentirá plenamente satisfeito na terra, porque foi feito para algo mais. Terá momentos felizes por aqui, mas nada comparado ao que Deus tem planejado para você.

Perceber que a vida na terra é apenas uma atribuição temporária vai alterar completamente seus valores. Valores eternos, não temporários, se tornarão fatores determinantes em suas decisões. Como C. S. Lewis comentou: "Tudo o que não é eterno é eternamente inútil". A Bíblia diz: *Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.*[12]

É um erro fatal presumir que a meta de Deus para sua vida é a prosperidade material ou o sucesso popular, como determina o mundo. A vida em abundância não tem relação com abundância *material*, e a

fidelidade a Deus não garante sucesso na carreira nem mesmo no ministério. Deus está muito mais interessado em seu caráter do que em seu conforto material. Ele está mais interessado no que você se tornará do que em facilitar sua vida. Jamais concentre seus esforços para adquirir coroas temporárias.[13]

Paulo foi fiel, e mesmo assim acabou em uma prisão. João Batista foi fiel, mas foi decapitado. Milhões de fiéis foram martirizados, perderam tudo o que tinham e chegaram ao fim da vida sem nada nas mãos. *Mas o fim da vida não é o fim de tudo!*

Aos olhos de Deus, os maiores heróis da fé não são os que alcançaram prosperidade, sucesso e poder nesta vida, mas os que trataram esta vida como uma atribuição temporária e serviram fielmente, aguardando a recompensa que lhes foi prometida na eternidade. Eis o que a Bíblia diz sobre a Galeria dos Heróis da Fé, honrados por Deus: *Todos esses morreram pela fé. Não receberam as coisas que Deus prometera a seu povo, mas as enxergaram no futuro e ficaram alegres. Eles diziam que eram visitantes e estrangeiros na terra* […] *estavam esperando uma pátria melhor — uma pátria celestial. Portanto, Deus não se envergonha de ser chamado Deus deles, porque preparou uma cidade para eles.*[14] Seu tempo sobre a terra não é toda a história de sua vida. É preciso esperar chegar ao céu para saber o resto dos capítulos.

É bem conhecida a antiga história a respeito de um missionário aposentado que vinha para a América do Norte no mesmo navio do presidente dos Estados Unidos. Multidões ovacionando, uma banda militar, um tapete vermelho, faixas e a imprensa recepcionavam o presidente de volta ao lar, mas o missionário desembarcou do navio sem ser notado. Ressentido e com sentimentos de autocomiseração, começou a queixar-se para Deus. Então Deus lembrou-o gentilmente: "Mas, meu filho, *você ainda não chegou a sua casa*".

Não terão passado dois segundos após sua entrada no céu sem que clame: "Por que fui dar tanta importância a coisas temporárias? Onde eu estava com a cabeça? Por que gastei tanto tempo, energia e preocupação no que não iria durar?".

Quando a vida fica difícil e você é subjugado pelas dúvidas, ou

quando fica imaginando se viver para Cristo vale o esforço, lembre-se de que ainda não chegou a sua casa. Na morte, você não vai abandonar sua casa — você *vai* para casa.

Um tema para reflexão: A vida é uma atribuição temporária.

Perguntas para meditar:

- Se a única coisa que permanecerá na eternidade é seu relacionamento com Deus, quais são as implicações para seus valores, suas prioridades, suas posses e seus planos?
- Tendo em mente que Deus está mais interessado em seu caráter do que em seu conforto material, de que forma essa verdade muda seu modo de enxergar os problemas e de lidar com eles?
- Você conhece alguém que já foi para o céu? Com base no que acabou de ler, o que acha que essa pessoa lhe diria, se pudesse?

A razão de tudo

Tudo isso é para ele.

Você não apenas foi criado *por* Deus como também *para* Deus. O objetivo fundamental do Universo é demonstrar a glória de Deus. Essa é a razão de tudo o que existe, inclusive você. Deus fez *tudo isso* para a glória dele. Não fosse a glória de Deus, não haveria nada.

O que é a glória de Deus? A glória de Deus é o que ele é. Sua natureza, seu caráter e seu poder.

Onde está a glória de Deus? Basta olhar em volta. *Tudo* que foi criado por Deus reflete sua glória de alguma forma. Vemos isso em toda parte: da menor forma de vida microscópica até a Via-Láctea; do pôr-do-sol e das estrelas às tempestades e estações do ano. A criação dá a conhecer a glória de nosso Criador. Podemos aprender muito sobre o caráter de Deus apenas olhando a nosso redor. Na natureza, aprendemos que Deus é poderoso, aprecia a variedade, ama a beleza e é organizado, sábio e criativo. A Bíblia diz que *os céus declaram a glória de Deus.*[1]

De que forma descobriremos quem Deus realmente é? Ao longo da história, Deus tem revelado sua glória às pessoas em diferentes ambientes. Porém, a melhor revelação da glória de Deus é vista em Jesus Cristo. A Bíblia diz: *"No passado, Deus falou por meio dos profetas muitas vezes e de muitas maneiras diferentes. Mas agora* [...] *tem falado a nós por seu Filho* [...] *O Filho reflete a glória de Deus e mostra exatamente como Deus é."*[2]

Jesus disse: *"Eu sou a luz do mundo".*[3] Graças a Jesus, já não somos ignorantes a respeito de quem Deus realmente é. A Bíblia diz: *O Filho é o resplendor da glória de Deus.*[4] Há muitas revelações a respeito de Deus que jamais conheceríamos se Jesus não tivesse vindo à terra. Jesus veio à terra de modo que pudéssemos entender completamente a

glória de Deus. A Bíblia diz: *Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória* [...] *cheio de graça e de verdade*.[5]

Como seres humanos criados por Deus, somos instruídos para *reconhecer* sua glória, *honrar* sua glória, *declarar* sua glória, *louvar* sua glória, *refletir* sua glória e *viver* por sua glória.[6] Por quê? Porque Deus merece! Nós lhe devemos toda a honra que pudermos dar. Uma vez que Deus fez todas as coisas, ele merece toda a glória. A Bíblia diz: *Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas.*[7]

Em todo o Universo, somente duas das criações de Deus falham em glorificá-lo: anjos caídos (demônios) e nós (pessoas). Não dar a Deus sua devida glória é o que chamamos de "pecado". Todo pecado, basicamente, consiste na incapacidade de dar glória a Deus, ou seja, amando qualquer outra coisa mais do que a Deus. Recusar-se a dar glória a Deus é rebelião e arrogância, e foi esse pecado que causou a queda de Satanás — bem como a nossa. De formas diferentes, todos já vivemos para nossa glória, não a de Deus. A Bíblia diz: *Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.*[8]

Nenhum de nós tem dado a Deus toda a glória que ele merece. Esse é o pior pecado e o maior engano que somos capazes de cometer. Entretanto, viver para a glória dele é a maior realização que podemos alcançar em nossa vida. Deus diz: *Todos eles são o meu próprio povo; eu os criei e lhes dei vida a fim de que mostrem a minha grandeza*;[9] logo, esse deve ser o objetivo supremo de nossa vida.

Jesus disse ao Pai: *O Senhor criou todas as coisas para os seus próprios propósitos.*[10] Jesus glorificou a Deus cumprindo seu propósito na terra. Nós honramos a Deus da mesma forma. **Qualquer coisa na criação glorifica a Deus quando cumpre seu propósito.** Os pássaros glorificam a Deus ao voar, gorjear, fazer um ninho e ao realizar outras atividades próprias dos pássaros, conforme os planos de Deus. Mesmo uma humilde formiga dá glória a Deus quando cumpre o propósito para o qual foi criada. Deus fez as formigas para serem formigas, e fez você para ser você. Ireneu disse: "A glória de Deus é um ser humano em plenitude de vida!".

O livro *Uma vida com propósitos* explica em detalhes como cumprir

os cinco propósitos de Deus para a sua vida. Espero que obtenha um exemplar e que o leia. Mas, por enquanto, vejamos em linhas gerais quais são eles.

1. Damos glória a Deus ao adorá-lo. O primeiro propósito de sua vida é a *adoração*. Ela é a maior responsabilidade que temos na terra. A Bíblia diz: *Algumas destas pessoas perderam a coisa mais importante da vida — elas não conhecem a Deus.*[11] Você pode conhecer muitas coisas de modo profundo, mas, se não conhecer a Deus pessoalmente, estará ignorando o principal motivo de sua criação.

Adorar é muito mais que louvar, cantar e orar a Deus. É um estilo de vida que compreende *apreciar* a Deus, amá-lo e nos doar para sermos usados em seus propósitos. Nós o adoramos ao apreciá-lo! C. S. Lewis disse: "Ao nos orientar para adorá-lo, Deus está nos convidando a apreciá-lo". Deus deseja que nossa adoração seja motivada por amor, ação de graças e alegria, não que seja imposta. Quando você usa sua vida para a glória de Deus, tudo o que faz pode se tornar um ato de adoração. A Bíblia diz: *Usem o seu corpo inteiro como instrumento para fazer o que é justo, para a glória de Deus.*[12]Se você não começar a cumprir esse propósito, jamais será capaz de cumprir os outros quatro.

2. Damos glória a Deus ao amar outros cristãos, membros da família de Deus. O segundo propósito é a chamada *comunhão*, é a preparação para a eternidade na qual aqueles que aceitaram Jesus, o Filho de Deus, partilharão da comunhão eterna.

Quando nasceu de novo, você se tornou parte da família de Deus. Seguir a Cristo não é apenas uma questão de acreditar, mas também inclui *pertencer* e aprender a amar a família de Deus. Por quê? Porque aprender a amar é uma das grandes lições que Deus deseja nos ensinar na terra antes de nos levar para a eternidade. João escreveu: *Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos.*[13] Paulo disse: *Aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.*[14]

É sua responsabilidade aprender a amar como Deus ama, porque Deus é amor, e isso confere honra a ele. Por isso é essencial que sua igreja seja sua família espiritual. É impossível cumprir o segundo

propósito de Deus sozinho. Ele nos criou com a necessidade de nos relacionar com outras pessoas. Jesus disse que essa é a prova de que realmente o conhecemos: *Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.*[15]

3. Damos glória a Deus ao nos tornar como Cristo. Uma vez que tenhamos nascido na família de Deus, ele quer que prossigamos crescendo até a maturidade espiritual. E o que seria isso? Maturidade espiritual é nos tornar como Jesus na forma de pensar, de sentir e de agir. Quanto mais você desenvolver o caráter cristão, mais dará glória a Deus. A Bíblia diz: *À medida que o Espírito do Senhor trabalha em nós, tornamo-nos mais e mais semelhantes a ele e refletimos a sua glória ainda mais.*[16]

Quando aceitou a Jesus Cristo como o administrador (ou "Senhor) de sua vida, Deus lhe deu nova vida e nova natureza. Agora, pelo resto de sua vida sobre a terra, Deus quer dar continuidade ao processo de transformação de sua personalidade. A Bíblia diz: *Que vocês estejam sempre cheios do fruto da salvação de vocês — aquelas coisas boas produzidas na sua vida por Jesus Cristo —, pois isso trará muita glória e louvor a Deus.*[17] Deus usa vários instrumentos — pessoas, a Bíblia, circunstâncias e o tempo — para desenvolvê-lo espiritualmente e prepará-lo para a eternidade.

4. Damos glória a Deus servindo a outras pessoas com nossos dons. Essa é outra prática para a eternidade. No céu, nos regozijaremos ao servir a Deus; por isso, um dos motivos de tê-lo colocado na terra foi dar-lhe tempo para que você se aperfeiçoasse nisso! Obviamente, a única maneira de servir a um Deus que você não pode enxergar é servir às pessoas (que você enxerga!). Para tanto, Deus lhe deu alguns talentos.

Cada um de nós foi exclusivamente planejado por Deus com talentos, dons, capacidades e habilidades que nos permitem servir aos outros e, assim, servir a Deus. A Bíblia refere-se ao quarto propósito, servir aos outros, como "ministério". Ao contrário do que normalmente se pensa, Deus atribuiu a cada pessoa um ministério ou segmento de trabalho. O modo de se relacionar aos outros não é um acidente.

Deus não lhe deu suas habilidades para propósitos egoístas. Elas lhe

foram concedidas para beneficiar outras pessoas, assim como outros receberam habilidades para seu benefício. A Bíblia diz: *Deus concedeu dons a cada um de vocês, dentre a sua grande variedade de dons espirituais. Administrem-nos bem, para que a generosidade de Deus flua por meio de vocês. Vocês são chamados para ajudar aos outros? Ajudem com toda a força e energia com que Deus lhes supre.*[18]

5. Damos glória a Deus falando dele a outras pessoas. Deus não quer que seu amor e propósitos sejam mantidos em segredo. Uma vez que tenhamos conhecido a verdade, ele espera que a partilhemos com os outros. Este é um enorme privilégio: apresentar Jesus às outras pessoas, ajudando-as a descobrir seus propósitos e preparando-as para seu destino eterno. A Bíblia diz que, *à medida que a graça de Deus trouxer mais e mais pessoas para Cristo, Deus receberá mais e mais glória.*[19]

Viver o resto de sua vida para a glória de Deus exigirá uma mudança em suas prioridades, seus compromissos, seus relacionamentos e tudo o mais; e algumas vezes significará pegar o caminho mais difícil, em vez do mais fácil. Até mesmo Jesus teve dificuldades com isso. Consciente de que estava para ser crucificado, ele clamou: *Minha alma está perturbada; e será que devo dizer: "Pai, livra-me desta hora"? Mas, foi para esse propósito que eu vim para esta hora. Pai, glorifica o teu nome.* [20]

Jesus deparou com uma bifurcação em seu caminho: cumpriria ele seu propósito, glorificando a Deus, ou recuaria e viveria uma vida confortável e egoísta? Você agora está diante da mesma escolha. Viverá para seus próprios objetivos, conforto e prazer ou viverá o resto de sua vida para a glória de Deus, sabendo que ele prometeu recompensas eternas? A Bíblia diz: *Do mesmo modo, qualquer um que se apega à própria vida apenas como ela é a está destruindo. Mas, se você perde sua vida, sem criar obstáculos ao amor, você a terá para sempre, pois é a vida real e eterna.*[21]

Agora é o momento de definir esta questão: "Para quem você irá viver: para si ou para Deus?". Pode titubear, imaginando se terá forças para viver para Deus, mas não se preocupe. Deus lhe dará tudo o que for necessário, se apenas fizer a escolha de viver por ele. A Bíblia

diz: *Tudo que diz respeito à vida que agrada a Deus nos foi dado milagrosamente quando tivemos permissão de conhecer pessoal e intimamente aquele que nos chamou para Deus.*[22]

Além disso, não pense que precisa encontrar a resposta para todas as suas dúvidas antes de assumir esse compromisso. Você terá dúvidas até o fim da vida. Sou seguidor de Cristo há mais de quarenta anos e *ainda* tenho dúvidas e perguntas sobre algumas coisa que leio na Bíblia. Mas essas dúvidas não me impediram de ter um bom relacionamento com Jesus Cristo. Não preciso entender sobre combustão interna para poder usar um carro. Não preciso entender sobre a química da digestão para comer um bife. Da mesma forma, queria que alguém tivesse me dito antes que eu podia aceitar a Cristo em minha vida apesar de todas as minhas dúvidas e perguntas. Você também pode aceitá-lo.

Neste exato momento, Deus o está convidando a viver para sua glória, cumprindo os propósitos que estabeleceu para você. Essa é realmente a única forma de viver. Todo o resto é apenas *existir*. A verdadeira vida começa quando você se compromete completamente com Jesus Cristo. Se não está seguro de ter feito isso, tudo o que você precisa é *receber* e *acreditar*. A Bíblia deixa clara a promessa que *aos que o* receberam*, aos que* creram *em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.*[23] E quanto a você? Vai aceitar a oferta de Deus?

Em primeiro lugar, creia. Creia que Deus o ama e que o criou para seus propósitos. Creia que você não é um acidente. Creia que você foi feito para ser eterno. Creia que Deus o escolheu para ter um relacionamento com Jesus, o qual morreu na cruz por você. Creia que, a despeito de suas ações passadas, Deus quer perdoá-lo.

Em segundo lugar, receba. Receba Jesus em sua vida como seu Senhor (administrador, chefe, aquele que comanda) e Salvador (que morreu para pagar a culpa por todos os erros que você cometeu). Receba o perdão pelos pecados. Receba seu propósito e sua paz. Receba o Espírito, que lhe dará poder para cumprir o propósito de sua vida. A Bíblia diz: *É por isso que quem aceita o Filho e confia nele tem tudo: vida plena e eterna!*[24]

Onde quer que esteja lendo este trecho, convido-o a inclinar a cabeça e a fazer em voz baixa a oração que mudará sua eternidade: "Jesus, em ti eu creio e te recebo. Obrigado por teres morrido na cruz para pagar por meus pecados. De todo coração, peço-te que entres em minha vida e que me ajudes a aprender a conhecer-te, a confiar em ti e a amar-te". Siga em frente.

Se fez essa oração com sinceridade, meus parabéns! Bem-vindo à família de Deus! Você agora está pronto para descobrir e começar a viver o propósito de Deus para sua vida. Recomendo enfaticamente que conte a alguém sobre isso, pois precisará de apoio. Gostaríamos de ouvir seu testemunho de vida após a leitura deste livro. Escreva para propositos@propositos.com.br.

Um tema para reflexão: A quem você dedicará a sua vida: a si próprio ou a Deus?

Perguntas para meditar:

- Você fez a oração mencionada acima?
- Você ainda não abriu sua vida para Cristo? O que está esperando?
- Para quem contaria sobre sua decisão de seguir a Cristo e começar a ter uma vida com propósitos? Escreva alguns nomes e conte para alguém hoje.

Tenho certeza de que você também vai querer ler o *best-seller Para que estou na terra,* edição espandida *de Uma vida com propósitos*. Ele está disponível nas livrarias ou *on-line,* pelo endereço **www.editoravida.com.br.**

Notas

Tudo começa com Deus

1 Jó 12.10; NTLH.
2 Romanos 8.6; AM.
3 Mateus 16.25; AM.
4 Hugh S. MOORHEAD, comp. *The meaning of life according to our century's greatest writers and thinkers*, Chicago: Chicago Review Press, 1988.
5 1Coríntios 2.7; AM.
6 Efésios 1.11; AM.
7 David FRIEND, *The meaning of life*, Boston: Little, Brown, 1991, p.194.

Você não é um acidente

1 Salmos 138.8; NVI.
2Salmos 139.15; AM.
3Salmos 139.16; BV.
4Atos 17.26; nvi.
5 Efésios 1.4*a*; AM.
6 1.18; ncv.
7 Michael DENTON, *Nature's destiny*: how the laws of biology reveal purpose in the universe, Neemias York: Free Press, 1998, p. 389.
8 Isaías 45.18; gwt.
9 1 João 3.2; AM.
10 1 João 4.8.
11 Isaías 46.3,4; ncv.

O que dirige sua vida?

1 Gênesis 4.12; nvi.
2 Salmos 32.1; bv.
3 Jó 5.2; ntlh.
4 1 João 4.18; NVI.
5 Mateus 6.24; nlt.
6 Isaías 49.4; nvi.
7 Jó 7.6; bv.
8 Jó 7.16; ntlh.
9 Jeremias 29.11; ncv.

10 Efésios 3.20; bv.
11 Provérbios 13.7; AM.
12 Isaías 26.3; ntlh.
13 Efésios 5.17; AM.
14 Filipenses 3.13; nlt.
15 Filipenses 3.15; AM.
16 Romanos 14.10*b*,12; nlt.
17 João 14.6; nvi.

Criado para ser eterno

1 Eclesiastes 3.11; nlt.
2 2Coríntios 5.1; ntlh.
3 Filipenses 3.7; nlt.
4 1Coríntios 2.9; bv.
5 Mateus 25.34; nvi.
6 A última batalha, in: *As crônicas de Nárnia*, São Paulo: Martins Fontes, 2002.
7 Salmos 33.11; ntlh.
8 Eclesiastes 7.2; cev.
9 Hebreus 13.14; bv.
10 2Coríntios 5.6; bv.

Enxergando a vida do ponto de vista de Deus

1 Romanos 12.2; ntlh.
2 2Crônicas 32.31; nlt.
3 1Coríntios 10.13; ntlh.
4 Tiago 1.12; gwt.
5 Salmos 24.1; ntlh.
6 Gênesis 1.28; ntlh.
7 1Coríntios 4.7*b*; nlt.
8 1Coríntios 4.2; ncv.
9 Mateus 25.14-19.
10 Mateus 25.21; nvi.
11 Lucas 16.11; nlt.
12 Lucas 12.48; nvi.

A vida é uma atribuição temporária

1 Jó 8.9; nlt.
2 Salmos 39.4; bv.
3 Salmos 119.19; ntlh.
4 1Pedro 1.17; gwt.
5 Filipenses 3.19,20; nlt.
6 Tiago 4.4; AM.
7 2Coríntios 5.20; nlt.

8 1Pedro 2.11; AM.
9 1Coríntios 7.31; nlt.
10 2Coríntios 4.18*b*; AM.
11 João 16.33; 16.20; 15.18,19.
12 2Coríntios 4.18; nvi.
13 1Pedro 2.11; gwt.
14 Hebreus 11.13,16; ncv.

A razão de tudo

1 Salmos 19.1; nvi.
2 Hebreus 1.1-3; ncv.
3 João 8.12; nvi.
4 Hebreus 1.3; nvi. Tb. 2Coríntios 4.6*b*; bv.
5 João 1.14; gwt.
6 1 Crônicas 16.24; Salmos 29.1; 66.2; 96.7; 2Coríntios 3.18.
7 Apocalipse 4.11*a*; nlt.
8 Romanos 3.23; nvi.
9 Isaías 43.7; ntlh.
10 João 17.4; nlt.
11 1 Timóteo 6.21; bv.
12 Romanos 6.13*b*; nlt.
13 1João 3.14; cev.
14 Romanos 15.7; nlt.
15 João 13.34,35; nvi.
16 2Coríntios 3.18; nlt.
17 Filipenses 1.11; nlt; v. tb. João 15.8; gwt.
18 1Pedro 4.10,11; nlt; v. tb. 2Coríntios 8.19*b*; ncv.
19 2Coríntios 4.15; nlt.
20 João 12.27,28; nasb.
21 João 12.25; AM.
22 2Pedro 1.3; AM.
23 João 1.12; nvi.
24 João 3.36*a*; AM.

Usei propositadamente traduções diferentes da Bíblia por dois motivos importantes. Primeiro porque, por mais bela que seja, a tradução possui limitações. Segundo, e mais importante, porque, em geral, dificilmente sentimos o impacto total dos versículos bíblicos que conhecemos, *não* porque a tradução seja ruim, mas simplesmente porque estamos muito familiarizados com eles! *Pensamos* que sabemos o que eles dizem porque os lemos, ou os ouvimos, muitas vezes. Assim, quando são citados em um livro, lemos rapidamente e deixamos escapar seu significado mais profundo. Por esse motivo, deliberadamente, usei paráfrases com a intenção de ajudá-lo a enxergar as verdades de Deus com novos olhos, como se fosse a primeira vez.

Além disso, como nenhuma divisão e nenhum número de versículo foram incluídos na Bíblia desde 1560 d.C., em alguns momentos, não os citei na íntegra; procurei apenas me concentrar na parte que considero apropriada. Para isso, espelhei-me na forma como Jesus e os apóstolos citavam o Antigo Testamento. Normalmente, mencionavam apenas a frase pertinente para fundamentar seu discurso.

CEV Contemporary English Version, New York: American Bible Society, 1995.
GW God's Word Translation, Grand Rapids: World Publishing, 1995.
BV Bíblia Viva, São Paulo, Mundo Cristão, 1981.
AM A mensagem, São Paulo: Vida, 2011.
NASB New American Standard Bible, Anaheim: Foundation Press, 1973.
NCV New Century Version, Dallas: Word Bibles, 1991.
NVI Nova Versão Internacional, São Paulo: Editora Vida, 2001.
NLT New Living Translation, Wheaton: Tyndale House Publishers, 1996.
NTLH Nova Tradução na Linguagem de Hoje, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

Ministério Propósitos

www.propositos.com.br
propositos@propositos.com.br

LIVROS RELACIONADOS AO MINISTÉRIO PROPÓSITOS

- Uma vida com propósitos, Rick Warren
- Uma igreja com propósitos, Rick Warren
- Um ministério com propósitos, Doug Fields
- Igrejas que prevalecem, Carlito Paes
- Ministério de adoração, Carlito Paes e Sidney Costa
- IBCP: Crianças e juniores, Fabiano e Viviam Ribeiro
- IBCP: Adoração com propósitos, Carlito Paes e Sidney Costa
- Como preparar mensagens para transformar vidas, Carlito Paes
- A transição,Dan Southerland
- Poder para mudar sua vida, Rick Warren
- 4 princípios fundamentais para líderes de ministério infantil, Craig Jutila

VOCÊ NÃO É UM ACIDENTE!

Extraído do best-seller Uma vida com propósitos, este pequeno grande livro contém a resposta para as três questões mais importantes da vida:

Por que estou vivo? – a questão da existência;
Minha vida é importante? – a questão da significância;
Qual é o meu propósito? – a questão da intenção.

Conheça e aplique os princípios que têm transformado a vida de milhões de pessoas em todo o mundo.
Afinal, você foi criado para ser eterno.

Vida
www.editoravida.com.br

ISBN: 978-85-7367-869-7
9 788573 678697

Categoria: VIDA CRISTÃ: Inspiração